



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA

SAEB 2017

MICRODADOS DA
ANEB E DA ANRESC (PROVA BRASIL)

LEIA-ME

1º Edição

Dezembro de 2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Coordenação Geral de Instrumentos e Medidas

Coordenação Geral do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica

Coordenação Geral de Exames para Certificação

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	4
2.	O SAEB.....	5
3.	INSTRUMENTOS DA ANEB E DA ANRESC (PROVA BRASIL).....	6
4.	AMOSTRAGEM DA ANEB 2017.....	8
5.	REGRAS PARA A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVA BRASIL	8
6.	MASCARAMENTO DAS BASES	9
7.	MICRODADOS.....	10
8.	ARQUIVOS DOS MICRODADOS	13
9.	COMO CITAR OS MICRODADOS.....	15
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

1. APRESENTAÇÃO

Desde a sua concepção, em 1990, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) está fundamentado na ideia de *sistema*, com o objetivo de desencadear um *processo de avaliação*, por meio de levantamentos periódicos de informações, que permitam diagnosticar e monitorar a evolução do quadro educacional brasileiro, a partir de dois pressupostos básicos:

- ✓ o desempenho dos alunos é uma das evidências a respeito da qualidade do ensino ministrado;
- ✓ nenhum fator expressa, isoladamente, a qualidade do ensino.

A preocupação em conjugar testes cognitivos com questionários visa levantar dados e informações sobre os sistemas de ensino e das escolas, tendo em vista a atuação dos diferentes entes federados, oferecendo informações que permitam aos gestores conhecer com maior profundidade as condições dos sistemas educacionais, orientando com maior precisão as políticas governamentais destinadas à melhoria da qualidade e à promoção da equidade na oferta da educação básica.

A partir de 2005, o Saeb passou a contar com duas avaliações: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), que manteve as características, os objetivos e os procedimentos da avaliação da educação básica efetuada até aquele momento pelo Saeb, e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), conhecida como Prova Brasil, criada com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas. Em 2013, o Saeb passou a contar, também, com a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA).

Esta edição dos microdados envolve duas das avaliações do Saeb 2015: a Aneb e a Anresc (Prova Brasil). No que tange à apresentação dos dados, avaliou-se que, com base no retorno fornecido por usuários, as alterações realizadas em 2013 foram bem sucedidas. Assim, os microdados são apresentados na mesma estrutura da edição anterior, qual seja:

1. apresentação conjunta das bases de dados da Aneb e Anresc;
2. bases de dados reunidas por ano/série avaliados;
3. integração das bases de resultados de alunos e escolas com as bases dos respectivos questionários.

Espera-se que esta edição dos microdados da Aneb e Anresc (Prova Brasil) 2015 chegue aos gestores, pesquisadores, instituições e interessados na área da educação, de modo a possibilitar a realização de diagnósticos, estudos e pesquisas que subsidiem o planejamento e a proposição de ações no âmbito escolar e das redes de ensino. Ademais, espera-se que os dados fornecidos possibilitem a formulação e a avaliação de políticas públicas na área educacional, visando contribuir com a melhoria da qualidade, equidade e eficiência da educação básica brasileira.

2. O SAEB

Criado em 1990 como uma única avaliação, o Saeb foi reestruturado em 2005, passando a ser composto por duas avaliações: a Aneb, que manteve as características, os objetivos e os procedimentos da avaliação da educação básica efetuada até aquele momento pelo Saeb, e a Anresc (Prova Brasil), criada com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas de ensino fundamental. Em 2013, como dito anteriormente, foi criada a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Assim, o Saeb atualmente é composto por três avaliações externas em larga escala, como mostra a Figura 1.

Figura 1. Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb



A seguir, são descritas a Aneb e a Prova Brasil, que são o foco dos microdados aqui apresentados, bem como os aspectos metodológicos dessas avaliações.

2.1. Avaliação Nacional da Educação Básica – Aneb

A Aneb é uma avaliação bianual que abrange, de forma amostral e censitária, escolas e alunos das redes públicas e privadas do país, em áreas urbanas e rurais, matriculados no 5º ano (4ª série) e 9º ano (8ª série) do ensino fundamental (EF) e na 3ª série do ensino médio (EM) regulares. Seu objetivo principal é avaliar a qualidade, a equidade e a eficiência da educação básica brasileira.

A Aneb apresenta os resultados representativos do País, das regiões e dos estados, para os seguintes estratos de interesse: dependência administrativa (pública - federal, estadual e municipal - e privada); localização (urbana e rural); e área (capital e interior). Apresenta, ainda, informações sobre o contexto e fatores extra e intraescolares associados ao desempenho escolar.

2.2. Avaliação Nacional do Rendimento Escolar – Anresc (Prova Brasil)

A Prova Brasil é uma avaliação censitária bianual envolvendo os alunos do 5º ano (4ª série) e 9º ano (8ª série) do ensino fundamental regular das escolas públicas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas anos/séries avaliados. Seu objetivo principal é avaliar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas de ensino, fornecendo resultados para cada unidade escolar participante, bem como para as

redes de ensino. Apresenta, ainda, indicadores contextuais sobre as condições extra e intraescolares em que ocorre o trabalho da escola.

3. INSTRUMENTOS DA ANEB E DA ANRESC (PROVA BRASIL)

Os instrumentos utilizados na Aneb e na Anresc (Prova Brasil) são os testes (provas) e os questionários.

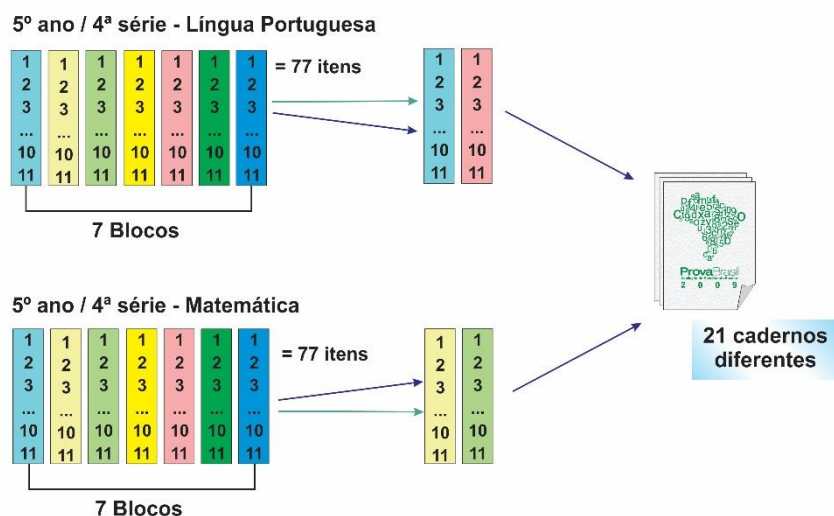
3.1. Testes

Os testes avaliam o desempenho escolar em duas áreas de conhecimento: Língua Portuguesa (foco em leitura) e Matemática (ênfase na resolução de problemas). No entanto, nem todos os conteúdos, competências e habilidades em Língua Portuguesa e em Matemática presentes nos diferentes currículos escolares são testadas pela Prova Brasil. Para sua realização, foi necessário fazer um recorte do currículo e definir o que se queria testar em cada etapa e área do conhecimento, de forma que fosse um conteúdo comum a todo o território nacional. Isso foi feito por meio da construção das Matrizes de Referência, que compreendem o conjunto de conteúdos (tópicos ou temas) e habilidades a serem avaliados em cada área do conhecimento. De acordo com estudos feitos pelo Inep, em conjunto com especialistas e técnicos das secretarias estaduais de educação e secretarias municipais de educação das capitais, as Matrizes de Referência representam as habilidades que se espera que os alunos tenham desenvolvido ao final do 5º ano (4ª série) e 9º ano (8ª série) do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio.

Os testes são compostos por itens (ou questões), elaborados para avaliar as habilidades expressas na forma de descritores nas Matrizes de Referência de cada área do conhecimento e anos/séries escolares avaliados. Para montar os cadernos de prova, o Inep utiliza uma metodologia denominada Blocos Incompletos Balanceados (BIB), cujo objetivo é permitir que um grande número de itens (questões) seja aplicado ao conjunto de alunos avaliados, sem que cada aluno precise responder a todas as questões que fazem parte do teste naquele ciclo.

Dessa forma, no teste do 5º ano, para cada uma das áreas do conhecimento, são montados sete blocos contendo 11 itens cada, totalizando 77 itens. Cada caderno de teste é montado agrupando dois blocos de Língua Portuguesa e dois de Matemática. A combinação dos blocos resulta em 21 cadernos de teste diferentes. Cada estudante responde somente a um caderno contendo 22 itens de Língua Portuguesa e 22 itens de Matemática, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2. Esquema de montagem dos cadernos de prova na Aneb e na Anresc (Prova Brasil) para o 5º ano do EF.



No teste do 9º ano EF e da 3ª série EM, a lógica de montagem dos cadernos de Língua Portuguesa e Matemática é a mesma. No entanto, cada bloco de 9º ano EF e da 3ª série EM contém 13 itens, totalizando 91 itens para cada área de conhecimento avaliada. O caderno respondido pelos alunos do 9º ano EF e da 3ª série EF é, assim, composto por 26 itens de Língua Portuguesa (Leitura) e 26 itens de Matemática.

Ressalta-se que tanto a Aneb quanto a Prova Brasil não pretendem avaliar cada aluno individualmente. Seus objetivos se concentram na produção de informações sobre o aprendizado dos alunos de forma agregada, tanto por unidade escolar e redes de ensino, como ocorre na Prova Brasil, como por estratos de interesse, como ocorre na Aneb. Daí a utilização de uma metodologia de montagem de testes que proporcione a melhor informação possível a respeito do desempenho do grupo de estudantes.

3.1.1. Atendimento Especializado

O Inep tem se empenhado para oferecer, em parceria com os sistemas de ensino, atendimento especializado aos alunos com deficiência ou outras necessidades educacionais especiais nas avaliações. No Censo Escolar da Educação Básica de 2013, foram incluídos campos nos quais as escolas passaram a informar os recursos que seus alunos com deficiência necessitam para participar em exames e avaliações em larga escala.

Por conseguinte, para a edição da Aneb e da Prova Brasil 2015, foram desenvolvidos testes adaptados para os estudantes com baixa visão, impressos em fontes de tamanhos 18, com imagens ampliadas e outras adaptações para viabilizar a leitura.

3.2. Questionários

Além dos instrumentos de medida de desempenho, são aplicados quatro tipos de questionários: de alunos, de professores, de diretores e de escolas. Os alunos respondem a perguntas sobre o ambiente e nível socioeconômico familiar, hábitos de estudo e de leitura, motivação, trajetória escolar, entre outros aspectos. O diretor da escola e os professores de cada uma das disciplinas testadas são convidados a fornecer informações sobre sua formação profissional, nível socioeconômico e cultural, estilo de liderança, formas de gestão, práticas pedagógicas, clima acadêmico, clima disciplinar, recursos humanos e pedagógicos. O aplicador preenche ainda questionários com informações sobre a escola, que estão relacionadas ao ambiente físico, infraestrutura, recursos, entre outros aspectos.

Procurou-se não realizar alterações nos questionários em relação à aplicação do ano de 2015, embora possam ser encontradas algumas atualizações pontuais, como as relacionadas a faixas salariais referenciadas no salário mínimo presentes nos questionários de professor e diretor. As demais alterações realizadas nos Questionário do Saeb 2017 estão descritas no documento “Registro de Alterações” que consta na pasta *Leia-me e Documentos Técnicos*.

4. AMOSTRAGEM DA ANEB 2017

O processo de amostragem é descrito no Relatório da Amostragem da Aneb 2017, que consta na pasta *Leia-me e Documentos Técnicos*. Esse relatório trata do universo de referência da avaliação, do plano amostral, da seleção das turmas das escolas; e da expansão da amostra, descrevendo o processo de ponderação.

5. REGRAS PARA A PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA PROVA BRASIL

Em 2017, para que os resultados das escolas participantes da Prova Brasil fossem publicados, foram considerados os seguintes critérios:

O Inep consistiu os dados da aplicação dos testes e questionários tomando como referência os dados consolidados do Censo Escolar da Educação Básica de 2017. Dados referentes aos estudantes avaliados em desacordo com as informações prestadas ao Censo Escolar 2017 não foram considerados. Em todos os casos em que foi possível detectar divergência, foram consideradas as informações constantes no Censo Escolar 2017. Por esta razão, para o cálculo dos resultados das escolas foram considerados os dados de estudantes que estavam devidamente declarados ao Censo Escolar 2017 (ID_SITUACAO_CENSO = 1). Em decorrência dessa consistência, há casos de estudantes que responderam aos testes, mas que não tiveram suas respostas consideradas para o cálculo dos resultados porque seus dados não estavam em acordo com as informações do Censo Escolar 2017 (ID_SITUACAO_CENSO = 0 e IN_PREENCHIMENTO_PROVA = 1).

Para o cálculo dos resultados dos estudantes que realizaram os testes e estavam devidamente declarados ao Censo Escolar 2017 (ID_SITUACAO_CENSO = 1), foram considerados válidos apenas os cadernos de teste daqueles estudantes que responderam, no mínimo, três itens em pelo menos uma das duas áreas de conhecimento testadas. Tal procedimento foi adotado para garantir uma melhor qualidade das análises, mantendo na base de dados somente os estudantes que realmente tenham iniciado a resolução do teste. Assim, os testes com menos de três itens respondidos foram desconsiderados para o cálculo dos resultados.

Para o cálculo das proficiências e médias, a divulgação dos resultados da avaliação também tomou como referência o Censo Escolar 2017, especialmente no que diz respeito à taxa de participação na avaliação. Para ter resultado divulgado, as escolas participantes da Prova Brasil devem ter no mínimo 80% de estudantes participantes, enquanto para os Municípios o percentual mínimo de participação é de 50%. São considerados participantes os alunos presentes no momento da aplicação o teste (IN_PRESENCA_PROVA = 1) e que estavam declarados no Censo Escolar 2017 (IN_SITUACAO_CENSO = 1). A taxa de participação é a razão entre o total de alunos participantes na Prova Brasil 2017 e o total de alunos declarados no Censo Escolar 2017, que eram o público alvo dessa avaliação.¹

Os desempenhos dos alunos que participaram da Prova Brasil 2017 são usados para o cálculo do IDEB 2017 considerando os filtros específicos referentes a cada agregação calculada, conforme esclarece a Nota Informativa do IDEB 2017 disponibilizada no portal do INEP em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/o_que_e_o_ideb/nota_informativa_ideb.pdf

6. MASCARAMENTO DAS BASES

As máscaras, entendidas como códigos fictícios, foram utilizadas em todas as bases para evitar a identificação de escolas e municípios cujos resultados não podiam ser publicados tendo em vista as regras acima mencionadas.

O uso das máscaras nesses casos não ocorreu de maneira simultânea, de modo que, se o município foi mascarado, necessariamente todas as suas escolas também foram, entretanto, se a escola não cumpriu os critérios de divulgação, mas seu município sim, recebeu máscara apenas para o código da escola. No que diz respeito à padronização da máscara, é importante ressaltar que o código fictício usado para cada escola ou município inicia com o dígito “6” e é o mesmo para todas as bases dos Microdados.

A adoção das máscaras, na base de alunos, permite que os resultados de todos os alunos que entraram no cálculo dos resultados da Aneb, inclusive os das escolas que não têm seus resultados divulgados na Prova

¹ Há casos de escolas com número de alunos participantes na prova superior ao número de alunos declarados no Censo Escolar 2017. Estas escolas ficaram com percentual de participação acima de 100%. Isso ocorreu devido aos dois cadernos de provas extras não identificados existentes em cada turma e que foram utilizados em algumas escolas.

Brasil, constem nessa base, possibilitando que tais resultados possam ser calculados e/ou reproduzidos para os estratos de interesse e os seguintes níveis de análise: estado, região e país.

Nas bases de escola, diretor e professor, a escola, que participou somente da Aneb ou que seus resultados não podiam ser publicados, teve seu código mascarado. Por outro lado, a escola que participou da Prova Brasil e teve o resultado publicado para o 5º ano (4ª série), mas não para o 9º ano (8ª série) ou 3ª série (4ª série) do ensino médio, ou vice-versa, teve seu código publicado.

Essas regras adequam-se aos dados da Prova Brasil porque fornecem informações no nível da escola, enquanto os da Aneb fornecem informações no âmbito dos estados, regiões e país.

7. MICRODADOS

Os microdados apresentados nesta edição do Saeb 2017 envolvem especificamente a Aneb e a Anresc (Prova Brasil).

• Base de dados de Alunos:

Assim como nas edições de 2013 e 2015, os microdados de alunos da Aneb e da Prova Brasil de 2017 são apresentados em uma mesma base de dados. Além das razões expostas anteriormente, isso se deve ao fato de a Aneb incorporar, em seu universo, os alunos avaliados pela Prova Brasil. Por esta razão, optou-se por criar uma variável (IN_PROVA_BRASIL), que indica se o aluno participou da Prova Brasil ou não, o que permitirá extrair os microdados da Prova Brasil da base da Aneb, usando apenas um filtro.

Além disso, as bases de dados dos alunos, ao invés de serem disponibilizadas, como nas versões anteriores, com os três anos escolares testados em uma única base, nesta versão, são apresentadas de maneira distinta, separadamente: 5º ano (4ª série) do EF; 9º ano (8ª série) do EF; e 3ª série do EM para resultados por escola e 3ª série do EM para resultados para agregações superiores (estados, regiões e Brasil). Com este procedimento, foi possível integrar as seguintes bases de alunos: a de resultados, a de respostas aos testes de Língua Portuguesa (Leitura) e de Matemática e a de respostas aos questionários.

A integração, para cada série/ano testado, das bases de resultados, de respostas aos testes e de respostas aos questionários possibilitou, por meio dos *inputs* de leitura dos arquivos, colocar os rótulos (*labels*) nas questões e nas alternativas dos questionários, bem como nas outras informações contidas na base. Essa inovação facilitará o manuseio dos dados pelo usuário, visto que disponibilizará as informações do Dicionário de Variáveis de maneira mais imediata e intuitiva, minimizando, assim, a necessidade de sua consulta. Não obstante, se o usuário desejar, poderá não usar esse recurso, pois a base é apresentada em formato “.csv” (formato de arquivo que contém valores separados por delimitador com vírgula), que também foi adotado por facilitar a leitura dos arquivos, independentemente do software estatístico utilizado.

Nesta edição, os pesos dos alunos utilizados para a expansão, apesar de serem apresentados separadamente para Língua Portuguesa e Matemática, são idênticos. Em 2017 todos os alunos realizaram conjuntamente todos os testes de ambas as disciplinas, e não foi necessário realizar ponderações distintas para cada uma delas. Não receberam peso os estudantes que realizaram os testes em escolas que não atingiram o número mínimo de alunos por ano/série para terem sua aplicação validada, após consistência com os dados consolidados do Censo Escolar da Educação Básica de 2017.

Nessa base, também é apresentada uma variável que representa os estratos de interesse da Aneb (ESTRATO_ANEB)², o que possibilita realizar o cálculo de médias para os estratos da amostra dessa avaliação, a partir dos seguintes níveis de análise: estado, região e país.

- **Base de dados de Escolas:**

Quanto às bases de resultados de escolas, os microdados da Aneb e da Prova Brasil também são apresentados em uma mesma base, pois as provas e os questionários aplicados são os mesmos.

As bases de resultados e de questionários, tal como a dos alunos, também foram disponibilizadas de maneira integrada.

Além disso, em virtude da sua relevância para a interpretação pedagógica do desempenho nas avaliações, foi introduzida nos resultados das escolas a distribuição percentual dos alunos pelos níveis das escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e de Matemática.

Em relação ao mascaramento, diferentemente da base de alunos, ao invés de usar uma variável para identificar se a escola participou de uma ou outra avaliação, só será possível identificar as escolas que tiveram o 5º ano (4ª série) e/ou 9º ano (8ª série) do EF e/ou 3ª série (4ª série) do EM avaliadas e que seus resultados foram publicados. As demais escolas estarão mascaradas, conforme explicado anteriormente.

Assim como em 2013 e 2015, foram disponibilizados dois indicadores: o Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Adequação da Formação Docente. Estes são indicadores contextuais que informam sobre as condições em que ocorre o trabalho da escola. Tais informações devem ser consideradas na análise dos resultados.

a) Indicador de Nível Socioeconômico (Inse)

O Inse possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus níveis ou estratos. Esse indicador é calculado a partir do nível de escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos.

² Os estratos são compostos por: Série, Região, UF, Área, Dependência Administrativa e Localização. Para mais detalhes, consulte o Relatório de Amostragem da Aneb 2015 que será disponibilizado no primeiro semestre de 2017.

Informações sobre o Indicador de Nível Socioeconômico são apresentadas em Nota Técnica específica disponível no portal do Inep em:

http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2015/nota_tecnica/nota_tecnica_inep_inse_2015.pdf.

b) Indicador de Adequação da Formação Docente

O Indicador de Adequação da Formação Docente analisa a formação dos docentes que lecionam nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e ensino médio na escola. Apresenta o percentual de disciplinas, em cada etapa, que são ministradas por professores com formação superior de Licenciatura (ou Bacharelado com complementação pedagógica) na mesma disciplina que leciona. No caso dos anos iniciais, considera-se adicionalmente a formação em Licenciatura em Pedagogia (ou Bacharelado com complementação pedagógica).

Informações detalhadas sobre o Indicador de Adequação da Formação Docente são apresentadas em Nota Técnica específica disponibilizada no portal do INEP em:

http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_formacao_legal/nota_tecnica_indicador_docente_formacao_legal.pdf.

- **Bases de dados de Professores e de Diretores:**

Essas bases apresentam as respostas de professores e de diretores aos respectivos questionários.

Cabe ressaltar que, pelo fato de o questionário ser o mesmo para os professores dos três anos escolares avaliados, diferenciando-se apenas por conter blocos de itens específicos para cada um deles, a base de dados dos questionários dos professores não foi dividida por ano escolar testado, tal como ocorreu no caso das bases de alunos e de escolas. Destaca-se ainda a orientação de preenchimento deste instrumento apresentada no cartão de respostas:

INSTRUÇÕES PARA O(A) PROFESSOR(A)

1. Informe no campo abaixo o número do seu CPF, tomando o cuidado de não ultrapassar o quadriculo destinado a cada algarismo.

NÚMERO DO SEU CPF

										-		
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--	--

2. Caso você já tenha preenchido o questionário de outra turma desta mesma escola na aplicação de 2017, marque o campo abaixo e transcreva as respostas específicas desta turma (questões de 114 a 125).

☐ ← Já preenchi o Questionário do Professor em outra turma do Saeb/Prova Brasil em 2017 desta escola.

Além disso, nas bases de diretores e de professores também só serão identificadas, por meio de seu código, as escolas que tiveram o 5º ano (4ª série) e/ou o 9º ano (8ª série) do EF e/ou 3ª série (4ª série) do EM avaliadas na Prova Brasil e tiveram seus resultados divulgados, de modo que as demais continuarão mascaradas.

- **Base de dados de Itens:**

Nessa base de dados, constam as informações sobre o tipo de prova, os descritores, os blocos, os itens e os gabaritos dos testes utilizados na Prova Brasil e na Aneb.

- **Base de dados de Município, UF, Região e Brasil:**

Essas bases contêm as proficiências médias calculadas para cada um desses níveis de análise e são encontradas na pasta *Planilhas de Resultados*.

8. ARQUIVOS DOS MICRODADOS

Os arquivos que compõem os microdados da Aneb e da Anresc (Prova Brasil) 2017 são apresentados, no Quadro 1, com uma breve descrição de seu conteúdo:

Quadro 1. Pastas e arquivos dos microdados da Aneb e da Anresc (Prova Brasil)

PASTAS	9 Pastas:	
	DADOS	
	DICIONÁRIO	
	ESCALAS DE PROFICIÊNCIA	
	INPUTS PARA SPSS E SAS	
	LEIA-ME E DOCUMENTOS TÉCNICOS	
	MATRIZES DE REFERÊNCIA	
	PLANILHAS DE RESULTADOS	
	QUESTIONÁRIOS	
Dados	8 Arquivos:	Descrição:
	TS_ITEM.csv	Informações gerais sobre tipo de provas, descritores, blocos, itens e gabarito dos testes (provas).
	TS_ALUNO_5EF.csv	Resultado das proficiências dos Alunos e suas respectivas respostas assinaladas nos testes e no questionário aplicados ao 5º ano do EF.
	TS_ALUNO_9EF.csv	Resultado das proficiências dos Alunos e suas respectivas respostas assinaladas nos testes e no questionário aplicados ao 9º ano do EF.
	TS_ALUNO_3EM_ESC.csv	Resultado das proficiências dos Alunos, utilizados para cálculos dos resultados por escola, e suas respectivas respostas assinaladas nos testes e no questionário aplicados à 3ª série do EM.

	TS_ALUNO_3EM_AG.csv	Resultado das proficiências dos Alunos, utilizados para cálculos dos resultados das agregações superiores (estados, região e Brasil) conforme série histórica, e suas respectivas respostas assinaladas nos testes e no questionário aplicados à 3ª série do EM.
	TS_PROFESSOR.csv	Respostas do questionário aplicado ao Professor de cada turma e disciplina, dos anos/séries avaliados.
	TS_DIRETOR.csv	Respostas do questionário aplicado ao Diretor de cada escola.
	TS_ESCOLA.csv	Proficiências médias das Escolas e respostas do questionário aplicado à Escola.

Dicionário	1 Arquivo:	Descrição:
	Dicionario_ANEB_Prova_Brasil_2017.xls	Informações gerais, tanto sobre as variáveis contidas nas bases, quanto sobre as perguntas e alternativas dos questionários aplicados.

Escalas de Proficiência	6 Arquivos:	Descrição:
	Escala_LP_5EF.pdf	Escalas que contêm os níveis de proficiência das disciplinas avaliadas e a respectiva interpretação pedagógica.
	Escala_LP_9EF.pdf	
	Escala_LP_3EM.pdf	
	Escala_MT_5EF.pdf	
	Escala_MT_9EF.pdf	
	Escala_MT_3EM.pdf	

Inputs	14 Arquivos:	
	SAS:	Descrição:
	INPUT_SAS_TS_ITEM.sas	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote estatístico SAS.
	INPUT_SAS_TS_ALUNO_5EF.sas	
	INPUT_SAS_TS_ALUNO_9EF.sas	
	INPUT_SAS_TS_ALUNO_3EM.sas	
	INPUT_SAS_TS_PROFESSOR.sas	
	INPUT_SAS_TS_DIRETOR.sas	
	INPUT_SAS_TS_ESCOLA.sas	
	SPSS:	Descrição:
	INPUT_SPSS_TS_ITEM.sps	Programas para leitura dos arquivos de dados no pacote estatístico SPSS.
	INPUT_SPSS_TS_ALUNO_5EF.sps	
	INPUT_SPSS_TS_ALUNO_9EF.sps	
	INPUT_SPSS_TS_ALUNO_3EM.sps	
	INPUT_SPSS_TS_PROFESSOR.sps	
	INPUT_SPSS_TS_DIRETOR.sps	
	INPUT_SPSS_TS_ESCOLA.sps	

Leia-me e Documentos Técnicos	3 Arquivos:	Descrição:
	Leia-Me_Microdados_Aneb_Anresc_2017	Breve descrição da Aneb e da Prova Brasil, bem como das informações sobre as bases e arquivos disponibilizados nos Microdados.
	Nota_Tecnica_SAEB_2017	Nota informando a população-alvo e a população de referência da edição do SAEB 2017, e detalhando a forma de cálculo dos resultados.
	Relatório_Amostragem_Aneb_2017	Descrição do processo de amostragem da Aneb 2017.
	Registro_de_alterações	Alterações realizadas nos Questionário do Saeb 2017.

Matrizes de Referência	2 Arquivos:	Descrição:
	Matrizes_LP.pdf	Apresentação das Matrizes de Referência, que compreendem o conjunto de conteúdos e habilidades que se espera que os alunos tenham desenvolvido ao final de cada etapa avaliada.
	Matrizes_MT.pdf	

Planilhas de Resultados	4 Arquivos:	Descrição:
	TS_MUNICIPIO.xls	Proficiências médias e distribuição dos alunos por nível de proficiência por Município.
	TS_UF.xls	Proficiências médias e distribuição dos alunos por nível de proficiência por Estado.
	TS_REGIAO.xls	Proficiências médias e distribuição dos alunos por nível de proficiência por Região.
	TS_BRASIL.xls	Proficiências médias e distribuição dos alunos por nível de proficiência do País.

Questionários	6 Arquivos:	Descrição:
	Questionario_Aluno_5EF.pdf	Layout dos questionários aplicados, com as perguntas e as alternativas de cada um deles.
	Questionario_Aluno_9EF.pdf	
	Questionario_Aluno_3EM.pdf	
	Questionario_Professor.pdf	
	Questionario_Diretor.pdf	
	Questionário_Escola.pdf	

9. COMO CITAR OS MICRODADOS

ISO:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Microdados da Aneb e da Anresc 2017*. [online]. Brasília: Inep, 2018. [citado 2018-10-31]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>.

ABNT:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados da Aneb e da Anresc 2017**. Brasília: Inep, 2018. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>>. Acesso em: 31 out. 2018.

APA:

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2018). *Microdados da Aneb e da Anresc 2017*. Recuperado em 31 de outubro de 2018, de <http://portal.inep.gov.br/basica-levantamentos-acessar>.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista o aperfeiçoamento constante da documentação e da disseminação das bases de dados do Inep, contamos com a colaboração dos usuários para analisar e tecer considerações a respeito dos microdados ora disponibilizados. Para tanto, fornecemos um novo e-mail para receber comentários, críticas e sugestões: **microdados.daeb@inep.gov.br**